

ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA MODALIDADE DE BASQUETEBOL COM FOCO EM ALUNOS COM NÍVEIS DE DESEMPENHO INFERIORES OU DIFICULDADES DE INTEGRAÇÃO

Autores/as

Beatriz Gama - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Cristiana Costa - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Amândio Graça - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Paula Batista - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Resumo

Alves (2019) destacou o alinhamento das políticas educacionais do governo com o discurso inclusivo internacional encabeçado pela Declaração de Salamanca de 1994, que defende uma escola inclusiva, que inclua todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal e social. Portanto, otimizar as oportunidades de acesso e participação para a aprendizagem, realização e inclusão social de todos os alunos, atendendo à diversidade de origens e características de cada um, deve estar no centro de uma cultura escolar orientada para a educação inclusiva. A Educação Física não foge a este desígnio, pelo que tem que ser capaz de olhar a inclusão como uma oportunidade de aprendizagem para todos e não como um obstáculo. Para superar os estigmas e estereótipos que afetam especialmente as raparigas e os alunos pouco qualificados (Graça, 2015; UNESCO, 2014), nomeadamente nos jogos de invasão, é necessário incentivar abordagens inclusivas e inovadoras. Este estudo surge no contexto do Estágio Profissional em Educação Física. O objetivo foi analisar a eficácia de estratégias inclusivas na participação, envolvimento e cooperação entre os elementos de cada equipa em jogos de basquetebol 3x3 em meio-campo. Participaram 48 alunos de duas turmas do 10º ano de escolaridade do curso de Ciências e Tecnologias. A unidade de ensino de Basquetebol decorreu ao longo de 5 aulas de 90 minutos, com recurso a estratégias que visaram incluir todos os alunos. Os jogos tiveram a duração de 5 minutos. Os instrumentos de recolha dos dados foram a filmagem das situações de jogo 3x3 em meio-campo, fichas de auto e heteroavaliação dos alunos, registos dos feedbacks dos alunos na tarefa de observação de jogo, questionário final e o diário de bordo das professoras-estagiárias. Os vídeos foram analisados recorrendo à análise de redes sociais (Clemente et. al., 2015) para captar os níveis de participação e dinâmica coletiva das equipas, com recurso ao software NodeXL. Já os dados das fichas, questionário e diário de bordo foram sujeitos à análise do conteúdo com vista a captar o valor, dificuldades e aprendizagens dos alunos e das professoras-estagiárias. Com este estudo concluiu-se que, numa das turmas, as estratégias aplicadas foram eficazes na participação e envolvimento de todos os alunos no jogo, particularmente os alunos com níveis de desempenho inferiores. Na outra turma, a análise dos resultados obtidos através dos

vídeos não foi suficiente para afirmar que as estratégias aplicadas foram eficazes. No entanto, através das diferentes opiniões encontradas entre as fichas de auto e heteroavaliação e os registos dos feedbacks fornecidos pelos alunos, é possível entender que a aplicação das estratégias contribuiu para que a percepção dos alunos acerca do seu envolvimento no jogo se alterasse no sentido em que consideraram estar envolvidos no jogo, quando o mesmo não era observável. Nas duas turmas evidenciou-se a fomentação do espírito de equipa, entreajuda e cooperação.

Este estudo está inserido no Projeto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, com a referência 2022.09013.PTDC: ‘Empowering pre-service teachers as practitioner researchers toward PE inclusive practices’.

Palavras-chave

Inclusão; Diversidade de Alunos; Jogo de invasão; Envolvimento e Participação.

Referências Bibliográficas

Alves, I. (2019). International inspiration and national aspirations: inclusive education in Portugal. *International Journal of Inclusive Education*, 23(7-8), 862-875. doi:10.1080/13603116.2019.1624846 Clemente et. al (2015). Network analysis in basketball: Inspecting the prominent players using centrality metrics . *Journal of Physical Education and Sport*, 15(2), 212-217

Graça, A. (2015). Relação pedagógica e experiência dos alunos no ensino e aprendizagem dos jogos desportivos. In K. Lemos, P. J. Greco, & J. C. P. Morales (Eds.), 5º CIJD (pp. 63-86). Belo Horizonte, Brasil: Instituto Casa da Educação Física. UNESCO. (2014). World-wide Survey of School Physical Education, Final Report 2013. Paris: UNESCO Clemente, F. M., Martins, F. M. L., Mendes, R. S. (2016). Social Network Analysis Applied to Team Sports Analysis. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-25855-3>